



Quando a Borboleta Voa em Direção ao Infinito

When the Butterfly Flies Towards Infinity

Cuando la Mariposa Vuela hacia al Infinito

Quand le Papillon s'Envole Vers l'Infini



Nota: Rafael, Neli, Camilla e Bruno no Natal de 2019 em Paris.

Camilla de Mello, Bruno Santiago Mello e Rafael Augusto Mello¹

¹ Os textos que seguem são firmados pelos três filhos de Neli e são mensagens por eles feitas em três ocasiões. O primeiro é o texto que Camilla Mello compartilhou em 21 de maio de 2021 durante o evento de homenagem à Neli realizado virtualmente no Instituto de Estudos Avançados “*Entre Geografias e Ambientes: reflexões sobre a vida e a obra de Neli Aparecida*”. O segundo texto é a homenagem feita por Camila, Bruno e Rafael durante a Cerimônia das Cinzas que ocorreu dia 23 de abril de 2021, ocasião na qual Neli foi ao encontro das águas límpidas de um rio normando. Por fim, o terceiro texto, em tom poético, é uma óde a sua mãe, mulher guerreira da qual se despedem ao mesmo tempo que recordam seu amor e sabedoria.

O Humano e a Força de uma Mulher Guerreira

Boa tarde a todos, boa noite para quem está aqui desse lado do mundo.

Primeiramente eu gostaria, e também em nome de minha família, de agradecer do fundo do coração os organizadores dessa linda homenagem à minha mãe e a todos que participaram e lembraram de tantas histórias, lutas, trabalhos, conquistas, aprendizados, mas acima de tudo também da pessoa que minha mãe sempre buscou SER e não apenas ESTAR.

É ainda muito difícil pra mim conseguir falar da minha mãe sem sentir a dor profunda e imensurável da partida física dela, mas toda essa demonstração de carinho, de dedicação de tempo de tantas pessoas mandando tantos relatos lindos, é um conforto pro coração podem ter certeza. Então muito obrigada.

Obrigada também pelo convite de falar nesta sala sobre o tema: “o humano e a força da mulher guerreira”.

Eu posso passar muito tempo aqui falando da minha mãe, porque nossa conexão foi sempre muito, muito próxima... não apenas da relação mãe e filha, mas muito além disso, uma conexão de alma.... Então eu tenho certeza de que muito da minha dor de ver minha mãe partir.... é uma dor de alma. Inexplicável dor.

Eu tive o grande privilégio de ser filha dela neste mundo físico por 40 anos... e espero levar adiante seu legado e muito dos seus ensinamentos para meus filhos, sobrinhos e para a geração dos netinhos da minha mãe que foram sempre um grande alento para ela, e especialmente, para a luta contra essa terrível doença que a levou embora.

Eu sou muito grata de poder ter dito tudo que digo aqui e muito mais pra ela ao vivo e vivido do lado da minha mãe tantos anos inesquecíveis... E geograficamente sempre estar pertinho dela também (em Brasília, em São Paulo, aqui na França). A Neli criou os filhos para o mundo e não é à toa que todos os 3 filhos dela foram explorar esse mundão e pela força e brilho dela ela sempre costurou a união de todos mesmo com tantos quilômetros de distância e fronteiras.

Afinal, para ela não existia fronteiras. Uma das missões dela sempre foi costurar relações entre as pessoas, além das fronteiras, além das diferenças.

Sempre foi responsável e grande incentivadora de eu não parar no meio do caminho e perder tempo com coisas irrelevantes. Como estou falando aqui para acadêmicos... foi a Neli professora, mas também mãe que me incentivou - junto com meu padrasto certamente - a voltar aos estudos aos 40 anos. Mesmo eu não tendo tanto talento como o de vocês na aérea acadêmica... a minha mãe me fez enxergar que aprendizado não tem idade, e quanto mais aprendemos, menos ignorantes somos. Quanto mais aprendemos, menos dependemos das pessoas. Apenas nos tornamos um lindo time de construção de conhecimento no mundo... compartilhando o que aprendemos e mostrando para muitas pessoas que a educação realmente é a base de muita evolução pessoal na vida.

No hospital, um dos grandes pedidos da minha mãe foi: minha filha não abandone o que você começou a fazer nos estudos da Universidade... termine. Não precisa seguir carreira, não precisa ser que nem eu... apenas termine. Ela se referia ao meu mestrado... que atualmente faço em Turismo e Patrimônio porque foi a profissão que me abraçou aqui na França e para que eu pudesse aprofundar meus conhecimentos na área que me propus a trabalhar e que foi responsável por uma grande transição de carreira. Eu ESTIVE JORNALISTA por mais da metade da minha vida, digo trabalhando na área diariamente, até querer virar a chavinha para os novos aprendizados - graças a minha mãe.

Infelizmente ela não estará fisicamente presente na minha defesa de mestrado em setembro próximo, que fecha mais um marco pra mim... aqui na França país que me acolheu com fraternidade e liberdade. E graças ao Hervé e a minha mãe cultivo também essa relação entre Brasil e França com tanto amor.

Para ir profundamente um pouco no tema dessa mesa ao falar de mulher humana que sempre foi e da “guerreira”, apesar de ela não gostar de rótulos, vou falar dos últimos 2 anos... especialmente, então, para ilustrar de fato essa palavra, não apenas de forma rasa.

Foram várias vezes que presenciei ou soube que mesmo com tantos efeitos de medicações e remédios, ela estava firme lá para participar de bancas, reuniões e o que fosse do mundo profissional dela, afinal ela tinha isso como uma verdadeira paixão e vendo esses dois dias de homenagens e lembranças da mulher geógrafa e cientista que esteve por tantos e tantos anos... eu entendi a dimensão tão profunda dessa paixão dela pela área que abraçou com tanto amor.

Falar do ser humano e lembrar que minha mãe sempre teve esse olhar de ternura mesmo as vezes parecendo brava.

E guerreira podemos nos aprofundar (com) de tantas, (formas) tantas exemplos, não somente nos últimos anos de vida... profissionalmente, mas da mulher que conquistou muitos espaços e reconhecimentos, mas a mãe de 3 filhos, criados com muito afincos sim... praticamente sozinha, com a ajuda dos meus avós... E sempre trabalhou duro pra garantir a educação pra todos nós.

- Serenidade - missão nesta batalha contra a doença
- A paciente perfeita, sempre com um sorriso no rosto .

Minha mãe é perfeita para mim. Minha professora da vida.

Mães deveriam ser proibidas de morrer.

Mas já que não são, agora todas que já partiram pintam os cabelos de nuvens e viram borboletas...

Obrigada a todos.

Camilla de Mello

Voa, Boa Borboleta!

Mamãe,

Hoje, dia 23 de abril, dia em que sua mãe nesta terra, minha avó Analia veio a esse mundo... nos reunimos aqui com todas nossas energias, saudades e amor para te devolver à natureza.

Reunimos uma grande legião de pessoas especiais que te guardam no coração em vários cantos do planeta.... e, claro, tem até mapa pra isso.

Agora todos nossos mais saudosos pensamentos estão aqui e atendendo ao seu pedido, te deixaremos correr livre em um rio limpo, em meio a um cenário que tanto fez parte da sua vida...as árvores, a terra, as águas.

Vamos honrar toda a sua luta de vida pessoal, plantando amor e sorrisos em sua linda trajetória e na vida profissional que tanto se dedicou a proteger o meio ambiente e nos mostrou que cuidado do planeta estamos cuidando um dos outros.

Pelas águas desse rio, você, mamãe, vai viajar para o mar e assim fluir livremente nos seus caminhos mais plenos de paz.

Vamos lembrar de você em absolutamente tudo. Das memórias mais marcantes, a simplicidade do seu sorriso, a serenidade do seu olhar, ao seu generoso coração, ao seu empoderamento feminino, ao seu talento de abraçar o mundo e as pessoas como se fossem um ninho bem acolhedor.

Você sempre estará viva em nossos corações.

Você sempre estará no silêncio das nossas manhãs ou nos dias mais agitados.

Você sempre estará nas estrelas, na lua, no azul do céu e nos desenhos das nuvens.

Você sempre estará viva nas lindas flores da primavera, nas mudanças do outono, no calor do verão e até no intenso frio do inverno.

E principalmente nos rios..... nas águas, na chuva, nas cachoeiras e no mar.

Hoje, choramos sua partida física, mas temos certeza de que está linda, como sempre elegante e sorridente pelos vales mais lindos dessa viagem em que um dia todos nós também iremos embarcar.

Estamos todos de passagem. E sua passagem nesta terra foi tão iluminada que brilha agora no infinito de todo o Universo.

Voa, boa borboleta!



Guerreira

Mamãe. Nossa musa inspiradora.
Eterna estudante, geógrafa, mestra, doutora, professora da vida e da profissão que abraçou
com tanto amor.
Mãe, tia, irmã, madrinha, vó, esposa e cavaleira de Santo Antônio, seu santo inspirador e que
lhe deu forças para lutar até o fim.
Foi desbravar o cerrado, no centro do Brasil, ainda com três filhos pequenos.
Nos criou sempre lembrando quanto era importante ligarmos e visitarmos nosso pai, nossos
avós e todos nossos familiares queridos. Sempre.
Todo dia lembrou-nos da importância da família e fazia questão de colocar-nos no carro e
pegar estrada por 10 horas pra encontrá-los.
Todo dia lembrou o quão importante era sermos mais do que irmãos de sangue:
companheiros, amigos e cúmplices.
Lembrou todo dia o quão importante é a fé, e, ainda assim, nos deu a liberdade de escolher
qualquer que fosse a nossa crença.
Lutou para criar os filhos.
Lutou para pagar as contas.
Lutou para estudar.
Lutou para crescer.
Lutou para vencer.
Lutou para viajar.
Lutou para conhecer o mundo.
Lutou para manter a família unida mesmo que em três continentes.
Lutou para amar e encontrar o seu amor verdadeiro, Herve, sua alma-gêmea.
Lutou para não nos deixar tristes com a notícia da doença.
Lutou para não desanimar.
Lutou para se segurar para que os filhos pudessem chegar a tempo para a vê-la.
Lutou para se segurar e ver o neto que nascera no meio da pandemia e que ainda não havia
lhe encontrado.
Lutou para seguir seu próprio caminho.
Hoje se encontra com vovô e vovó no céu. Assim como sua querida sogra, sogro e outros entes
queridos.
Sabemos que Deus-Pai recebe a estrela-Neli de braços abertos.
Guerreira. Te amamos infinito.
Descanse em paz, você cumpriu sua missão aqui na terra com maestria e merece o mais pleno
descanso.
Você sempre viverá nos nossos corações. Sempre.
Obrigado por tudo.
Esperamos honrar sua memória e seu legado.
Seus filhos, netos, família brasileira e família francesa.